



MAUMAUS
Residency Programme

Comunicado de Imprensa | 12.05.2025

Júlia Ventura
Irreparável
17.05 – 03.08.2025

17.05 | 17h Inauguração da exposição
17.07 | 19h Conferência com Sabeth Buchmann

Júlia Ventura é uma artista plástica reconhecida internacionalmente, que vive em Portugal e nos Países Baixos. Ao longo da sua carreira, que se estende por cinco décadas, desenvolveu um dos mais impressionantes corpos de trabalho no panorama artístico português. Para a sua exposição no espaço Lumiar Cité, Júlia Ventura desenvolveu uma instalação que, pela primeira vez, combina novos trabalhos fotográficos com aquilo que designa de “objetos de interesse”.

Na instalação *Irreparável*, a artista reúne diferentes grupos de trabalhos. Duas fotografias de grande formato situam-se na sua longa linha de exploração de filosofias visuais. Aqui, o seu desempenho em frente à câmara, através de um “eu” encenado, produz uma tensão que deriva da pretensão tradicional da fotografia de representar a realidade. Paradoxalmente, na sua performatividade excessiva, a artista aproxima-se do real através do abstrato.

Estas imagens são justapostas com outras captadas na Tunísia, país com o qual a artista mantém laços pessoais estreitos, e que têm um significado político-documental e autobiográfico. Este conjunto é contextualizado por 500 nomes de mulheres árabes listados em escrita árabe na entrada da exposição. Aplicados pela artista na fachada de vidro virada para a rua, os signos, que a artista não traduz, permanecem formas abstratas.

Do lado de fora da galeria, o texto em árabe pode ser lido da direita para a esquerda (ou, como é habitual nas línguas ocidentais, da esquerda para a direita), enquanto no interior os nomes formam uma imagem em espelho. Esta dupla perspetiva é reforçada por um espelho que “corrige” o texto para os visitantes no interior do espaço, sem que necessariamente o torne compreensível. O ajuste de perspetiva produzido pela artista sublinha o foco da sua obra nos significantes, onde estes, que são expressão, se tornam significado, que é conteúdo.

A sua complexa negociação filosófico-autobiográfica dos fenómenos é combinada com “objetos de interesse” que, na sua suposta banalidade, operam por meio de uma tensão que acontece a partir da revelação da sua origem e do seu posicionamento aparentemente lacónico no espaço.

A artista e o diretor artístico, Jürgen Bock, estão disponíveis para conversas, entrevistas e visitas guiadas com a imprensa.

Júlia Ventura (Lisboa, 1952) vive e trabalha em Lisboa e Amsterdão. Entre as suas exposições individuais destacam-se os seguintes espaços e instituições: CAV – Centro de Artes Visuais e Colégio das Artes (Coimbra); Centro Cultural de Belém, Culturgest e

Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva (Lisboa); Gemeentelijk Museum (Arnhem); MAMCO Genève; Museu de Serralves (Porto); Museum Fodor (Amsterdão); Rijksmuseum Kröller-Müller (Otterlo); e Villa Arson Nice. Entre as suas exposições coletivas destacam-se os seguintes espaços e instituições: Fundação Calouste Gulbenkian, Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado e Sociedade Nacional de Belas Artes (Lisboa); Institut Néerlandais (Paris); Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía (Madrid); Shanghai Biennale; e Stedelijk Museum (Amsterdão).

Para mais informações, por favor contactar:

Carlos Alberto Carrilho | Tel + 351 21 352 11 55 | carlos.carrilho@maumaus.org | www.maumaus.org

Lumiar Cité

Rua Tomás del Negro, 8A
1750-105 Lisboa

Quarta a domingo, 15h00 às 19h00, ou através de marcação

Carris: 798 paragem Rua Helena Vaz da Silva, 717 paragem Av. Carlos Paredes
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Produção:



Estrutura financiada por:



Apoio:



Parceria:

